



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Lúpus Eritematoso Neonatal: Relato De Caso

Autores: GABRIELA CAIO (UNIDAVI), MARIA TERESA FELTRIN (UNIDAVI), JÚNIOR KHAL (UNIDAVI), MARLOU DALRI (UNIDAVI), LAÍS KEIKO LOPES (UNIDAVI), MARCELA WEBER PASA (UNIDAVI)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O Lúpus Eritematoso Neonatal (LEN) é uma doença autoimune decorrente da transferência placentária de anticorpos maternos, anti-SSA/Ro, anti-SSA/La e anti-RNP para o feto, com incidência no Brasil de 8,7/100.000 indivíduos por ano. [OBJETIVOS] - Lactente do sexo feminino, 5 semanas de vida, apresentou-se ao pronto atendimento devido a história de lesões anulares há 15 dias. Apresentava múltiplas placas anulares com bordas elevadas e eritematosas predominantemente em região de couro cabeludo, face, periorbitária (aspecto de guaxinim), dorso, abdome, lábio inferior e região genital. Não foram identificados outros sinais e sintomas. Durante a internação as lesões apresentavam o mesmo aspecto e quantidade, sem regressão, ganhando alta no quinto dia de internação para acompanhamento ambulatorial. Os diagnósticos diferenciais foram impetigo, eritema multiforme e infecção por herpes vírus. Posteriormente, em readmissão por piora clínica, os exames laboratoriais vieram positivos para o diagnóstico de LEN (Anti SS-A/RO: 108,9, Anti SS-B/LA: 117,8), sendo a lactente encaminhada para seguimento com especialista. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - Cerca de 50% das mães portadoras de Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) são assintomáticas no momento do parto, ainda que portadoras de anticorpos anti-SSA/Ro, anti-SSB/La ou anti-RNP. A passagem transplacentária dos anticorpos inicia a partir da 12ª semana de gestação, danificando o tecido fetal em desenvolvimento e ocasionando manifestações clínicas transitórias no recém nascido. A lesão eritematosa anular cutânea é a mais frequente. Anemia, plaquetopenia e neutropenia podem estar presentes, sendo o bloqueio atrioventricular (BAV) a manifestação grave mais comum. O diagnóstico é clínico e laboratorial. O tratamento, geralmente, consiste em uma conduta expectante, visto que a remissão das manifestações clínicas ocorre quando os anticorpos herdados da mãe são metabolizados e excretados pela criança. [CONCLUSÃO] - O estudo do LEN implica em maior conscientização de mulheres em idade fértil portadoras de LES quanto a possibilidade de desenvolvimento da doença, desta forma, auxiliando na prevenção de alterações cardíacas graves bem como nas demais manifestações clínicas. Também destaca a importância do acompanhamento e seguimento dos pacientes portadores de LEN até a adolescência, visando a redução da morbimortalidade atrelada a essa condição.